

# Credor privado quer saber volume de recursos necessário

*Armando Ourique*

Washington (Armando Ourique) — O Comitê de Assessoramento dos Bancos credores do Brasil se reunirá hoje com o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, mas o encontro não deverá ser o início da segunda fase de negociações para suprir o Brasil de novos empréstimos que precisam chegar a 9 ou 10 bilhões de dólares para atender às necessidades brasileiras em 1983 e 1984, disse ontem uma fonte de um dos principais bancos de Nova Iorque que estará presente à reunião.

A fonte afirmou que o encontro, convocado pelo presidente do Comitê, William Rhodes, deverá tratar da avaliação dos montantes que o Brasil precisa obter junto aos bancos privados e às instituições oficiais. Declarou, entretanto, que o Comitê "ainda está esperando o sinal verde do FMI" para iniciar a segunda fase de negociações sobre o estabelecimento de quotas de créditos entre os bancos para o Brasil.

## **Dificuldades**

A fonte disse que espera "alguma dificuldade" para que os bancos privados cheguem a um acordo, após o início das negociações, porque os grandes bancos e as instituições regionais têm interesses diferentes sobre a concessão de créditos ao Brasil. Manifestou, entretanto, sua esperança de que essas dificuldades não sejam excessivas porque as negociações serão críticas para o Brasil. Disse que a fase dois discutirá, também, alguma modificação nos depósitos interbancários, com a possível alteração de prazos de vencimento dos depósitos.

Acrescentou que a proposta do Eximbank para a concessão de garantias de 1 bilhão 500 milhões de dólares ao Brasil em 1983 e 1984 e a ida do Brasil ao Clube de Paris para o reescalonamento da dívida oficial são indicadores de que o Governo americano está intervindo para facilitar uma resolução dos problemas de pagamentos e créditos externos do Brasil.